

Solana Long and Short +3.89% FIC de FIM	Solana Equity Hedge +5.81% FIC de FIM	Solana Ações +5.26% FIC de FIA	Solana Long Biased +4.86% FIC de FIA
Ibovespa +3.40%	Vol 30D Ibovespa 13.81%	USDBRL -1.91%	CDI +1.22%
IPCA + yield IMA-B +0.88%			

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

O mês de setembro foi marcado por um ambiente global positivo para ativos de risco, com o S&P 500 avançando 3,5% e o Euro Stoxx 3,3%. O otimismo foi impulsionado principalmente pela decisão do Federal Reserve de cortar a taxa de juros em 25 pontos base, em linha com as expectativas, após dados de atividade econômica mais fracos que o esperado, como o relatório de emprego (Payroll), que veio significativamente abaixo das projeções. Esse movimento resultou em uma queda de 8 bps no rendimento dos títulos do Tesouro americano de 10 anos, que fecharam o mês em 4,15% a.a.

No entanto, o cenário político e comercial nos Estados Unidos continuou a gerar incertezas. A legalidade das tarifas impostas pelo governo Trump foi questionada por um Tribunal de Apelações, e a decisão final agora cabe à Suprema Corte. Em paralelo, o governo anunciou uma nova rodada de tarifas a partir de outubro sobre produtos como medicamentos e caminhões pesados. Outro ponto de grande atenção foi o risco de um shutdown do governo, com o Senado rejeitando a proposta de financiamento aprovada pela Câmara, embora as negociações tenham continuado até o fim do mês. Nas relações com a China, houve um sinal de distensionamento após uma conversa entre os presidentes Trump e Xi.

No Brasil, o Ibovespa registrou alta de 3,4%, beneficiado pelo cenário externo favorável, pela apreciação de 2,0% do Real e pelo fechamento da curva de juros futura (19 pontos base no mês). Internamente, o principal evento foi a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro a 27 anos e 3 meses de prisão por tentativa de golpe de Estado, decisão que altera significativamente o panorama para as eleições de 2026. O episódio abriu espaço para novas lideranças na oposição, como o governador Tarcísio de Freitas, que realizou um discurso mais alinhado com o Bolsonarismo, resultando em críticas do campo mais moderno, levando o governador a adotar uma postura mais reservada no restante do período.

As tensões entre Brasil e Estados Unidos continuaram, com o Departamento do Tesouro americano aplicando sanções à esposa do ministro Alexandre de Moraes e revogando o visto de autoridades brasileiras com base na Lei Magnitsky. Apesar disso, um breve encontro entre os presidentes Lula e Trump na ONU foi visto como um sinal de apaziguamento.

No Congresso, a votação da Reforma do Imposto de Renda foi adiada para outubro, enquanto a CPI do INSS avançou sem grande alarde na imprensa. A Câmara dos Deputados aprovou a PEC da Blindagem (que previa a necessidade de autorização do Congresso para investigar parlamentares), que foi sumariamente extinta no Senado. Já a PEC da Anistia chegou a ser renomeada para PEC da Dosimetria, mas não houve consenso entre os congressistas para encaminhar a matéria, que segue em discussão, mas sem o mesmo ímpeto que vinha sendo defendida após a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro.

No âmbito da política monetária, o COPOM manteve a taxa Selic em 15,00% a.a., conforme esperado, mas a ata da reunião reiterou um tom duro, destacando a resiliência da inflação de serviços e o compromisso com a reancoragem das expectativas. Apesar do desemprego nas mínimas históricas, o nível elevado de juros tem resultado em indicações de desaceleração da atividade econômica. IBC-Br, Caged e Arrecadação federal divulgados ao longo de setembro foram alguns destes indicadores, e surpreenderam negativamente as estimativas dos economistas. Enquanto isso o governo segue sua cartilha desenvolvimentista, discutindo uma nova linha de crédito para financiar reformas habitacionais, cujo esforço fiscal é estimado em torno de R\$ 7 bilhões.

O noticiário corporativo foi bastante movimentado em setembro. Os principais destaques foram:

Segundo dados do IBGE houve uma queda de 15% na produção de bebidas alcoólicas no Brasil em julho, na comparação anual, atingindo o menor nível desde a pandemia. O dado sinaliza um trimestre operacionalmente desafiador para a Ambev (-2,1%).

A Ambipar (-36,2%) entrou com um pedido de medida cautelar contra credores, um movimento que geralmente precede um pedido de recuperação judicial e que acende um alerta sobre sua saúde financeira.

O Assaí (-9,6%) ajuizou uma ação contra o Casino e o Grupo Pão de Açúcar para se proteger de possíveis contingências tributárias herdadas do GPA após a cisão, buscando resguardar-se de passivos legados.

A Arezzo (-13,1%) passou por mais mudanças no seu corpo diretivo, com o anúncio da saída de Thiago Hering da unidade de negócios de marcas básicas. Notícias na imprensa também indicam que a empresa poderia estar negociando a aquisição da marca de tênis sustentável Cariuma, sinalizando um possível movimento estratégico de M&A.

A Abra, controladora da Gol (+11,1%), anunciou o encerramento das discussões para uma possível fusão com a Azul (+76,5%), removendo um potencial catalisador para as ações de ambas as companhias.

Solana Long and Short +3.89%
FIC de FIMSolana Equity Hedge +5.81%
FIC de FIMSolana Ações +5.26%
FIC de FIASolana Long Biased +4.86%
FIC de FIA

Ibovespa +3.40%

Vol 30D Ibovespa 13.81%

USDBRL -1.91%

CDI +1.22%

IPCA + yield IMA-B +0.88%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

O governo editou uma Medida Provisória para liberar R\$ 12 bilhões destinados à renegociação de dívidas do setor agrícola, o que pode impactar a carteira de crédito do Banco do Brasil (+3,3%).

A Braskem (-29,9%) contratou assessores para uma reestruturação de capital e, segundo a imprensa, estaria avaliando uma recuperação extrajudicial, refletindo a deterioração de sua situação financeira. Seus títulos de dívida chegaram a ser negociados com um yield de 27% ao ano.

O Conselho de Administração da Caixa Seguridade (+7,2%) demitiu o presidente Felipe Mattos. O diretor financeiro, Edgar Vieira Soares, assumiu interinamente.

A Cogna (+14,4%) anunciou uma oferta pública de aquisição (OPA) para fechar o capital de sua subsidiária Vasta, em um movimento para simplificar sua estrutura corporativa.

A revisão tarifária preliminar da Copasa (+16,9%) apontou para um reajuste positivo de 5,5%, acima da expectativa dos analistas. Além disso, o processo de privatização avançou na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, com a aprovação da PEC que elimina a necessidade de referendo popular.

A Cosan (+5,5%) anunciou um aumento de capital de até R\$ 10 bilhões, a R\$ 5,00 por ação, para reduzir seu endividamento. A operação, que será bastante dilutiva para os acionistas que não participarem, visa fortalecer a estrutura de capital da holding.

Segundo a imprensa, a japonesa Itochu estaria negociando a aquisição de uma fatia adicional na CSN Mineração (+6,4%).

A Embraer (+5,4%) anunciou novas encomendas relevantes, incluindo 100 jatos E2 para a Avelo Airlines e 24 jatos E2 (e mais 50 opções de compra) para a Latam. Os pedidos reforçam o bom momento comercial da empresa e adicionam cerca de US\$ 800 milhões ao seu backlog.

Notícias veiculadas na imprensa indicam que a Engie (+1,9%) teria contratado um banco de investimentos para vender seus ativos de transmissão, sinalizando um possível movimento de reciclagem de portfólio.

A Light (+1,9%) obteve uma importante vitória no CARF em um processo cujo valor financeiro é estimado em torno de R\$ 2 bilhões.

A Motiva (+3,3%) teve o contrato de concessão da Linha 4-Amarela do Metrô de São Paulo prorrogado por 20 anos, após um acordo que prevê a expansão da linha em 3,3 km. O acordo gerou um reequilíbrio econômico de R\$ 532 milhões para a companhia.

A Natura (+3,8%) deu continuidade ao seu plano de reestruturação ao anunciar a venda das operações da Avon na América Central e Caribe, além do restante da Avon International (exceto América Latina e Reino Unido). A venda da Avon International, que consumia entre US\$ 120-150 milhões de caixa por ano, é um passo importante para o turnaround da companhia.

A Iberdrola, controladora da Neoenergia (+5,0%), anunciou a compra da participação de 30,3% detida pela Previ por R\$ 12 bilhões (R\$ 32,50 por ação), um prêmio de 15,3% sobre o preço de fechamento anterior ao anúncio.

O Nu Bank (+8,2%) aplicou para obter uma licença bancária nos Estados Unidos, um passo importante em sua estratégia de expansão internacional.

A Oncoclínicas (+23,0%) aprovou um aumento de capital no valor de R\$ 1,5 bilhão para fortalecer sua estrutura de capital.

A Pague Menos (-0,6%) anunciou uma oferta de ações primária e secundária de até R\$ 325 milhões, na qual a General Atlantic, um dos principais acionistas, venderá parte de sua participação.

A Prio (+0,7%) recebeu do Ibama a licença de instalação para o campo de Wahoo e agora estima o primeiro óleo entre março e abril de 2026, antecipando a previsão anterior.

O setor farmacêutico enfrenta um aumento da concorrência após um parecer no Senado abrir caminho para a venda de medicamentos em supermercados, além da notícia de que o Mercado Livre (-5,5%) adquiriu sua primeira drogaria no Brasil, o que impactou as ações da Raia Drogasil (+5,0%) e da Pague Menos (-0,6%).

Solana Long and Short +3.89% FIC de FIM	Solana Equity Hedge +5.81% FIC de FIM	Solana Ações +5.26% FIC de FIA	Solana Long Biased +4.86% FIC de FIA	
Ibovespa +3.40%	Vol 30D Ibovespa 13.81%	USDBRL -1.91%	CDI +1.22%	IPCA + yield IMA-B +0.88%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

A Cosan (+5,5%), controladora da Raizen (-12,8%), confirmou estar em negociações para vender uma participação na distribuidora de combustíveis. Além disso, a Femsa anunciou o encerramento de sua joint venture para as lojas de conveniência OXXO no Brasil, o que pode impactar a estratégia de varejo da Raizen.

A situação dos reservatórios de São Paulo, especialmente do Sistema Cantareira, tornou-se um ponto de atenção para a Sabesp (+7,9%). A ANA limitou a vazão de água.

O TRF1 marcou uma audiência para deliberar sobre a cobrança do FISTEL, um passivo relevante para operadoras de telefonia, como Tim (+4,2%) e Vivo (+1,0%). Um acordo sobre o tema seria um gatilho positivo, pois poderia reduzir uma contingência bilionária para ambas as empresas.

A refinaria Refit foi interditada por irregularidades na importação de gasolina. Como a refinaria responde por cerca de 5% do volume de gasolina no país, a interdição pode gerar rupturas pontuais no abastecimento e beneficiar distribuidores, como a Vibra (+2,3%) e Ultrapar (+11,8%).

Solana Long and Short +3.89%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +5.81%
FIC de FIM

Solana Ações +5.26%
FIC de FIA

Solana Long Biased +4.86%
FIC de FIA

Ibovespa +3.40%

Vol 30D Ibovespa 13.81%

USDBRL -1.91%

CDI +1.22%

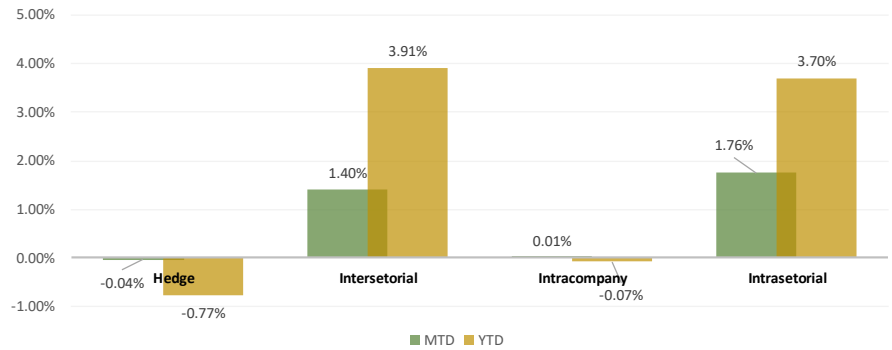
IPCA + yield IMA-B +0.88%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	3.89%	13.17%	236.15%
% CDI	318.69%	127.06%	117.88%

Solana Long and Short FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
TKO CN x COPX	0.34%
CSMG3 x CMIG4	0.24%
RENT3 x VAMO3	0.23%
HAPV3 x IBOV	-0.09%
ODPV3 x BBSE3	-0.08%
MOTV3 x ALOS3	-0.08%



Destaques Positivos:

- TKO CN x COPX (+0.34%)**

Em setembro, as ações da Taseko Mines valorizaram 31.7%, impulsionadas pela valorização de 4.0% no preço do cobre, bem como pela notícia de mais uma disrupção na oferta da commodity, dessa vez decorrente de um acidente na mina de Grasberg, na Indonésia, a 2ª maior do mundo, que levou a revisões para baixo das estimativas de produção em 2025 e 2026 da Freeport. No mesmo período, o ETF COPX, que congrega os principais produtores de cobre do mundo, valorizou 20.1%

- CSMG3 x CMIG4 (+0.24%)**

As ações da Copasa subiram 15.4% no mês, enquanto as da Cemig apenas 0.4%. O andamento do processo de privatização da Copasa na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) tem impulsionado os papéis. O governo Zema obteve vitória com a aprovação da PEC (Proposta de Emenda Constitucional) na 1ª Comissão da ALMG e, segundo a mídia local, há uma boa possibilidade de aprovação na 2ª Comissão. Com isso, a PEC iria para votação no Plenário da Assembleia e subsequentemente é esperado o início da tramitação do projeto de privatização da companhia.

- RENT3 x VAMO3 (+0.23%)**

As ações da Localiza avançaram 11.5% no mês, sustentadas pela expectativa de maior rentabilidade nos segmentos de RAC de GTF, com repasses de preço e ganhos de eficiência operacional, apesar da maior volatilidade nos preços de seminovos e do crescimento mais moderado em volumes. A empresa negocia a um múltiplo baixo e a perspectiva de cortes de juros contribuiu para o bom desempenho. Do outro lado, as ações da Vamos recuaram 20.3% diante de um ambiente operacional mais desafiador com retomadas de ativos seguem em patamares elevados (concentradas no segmento agro), e margens de seminovos ainda pressionadas, comprometendo o ROIC no curto prazo.

Destaques Negativos:

- HAPV3 x IBOV (-0.09%)**

As ações da HapVida desvalorizaram 14.0% em setembro, impactadas pela divulgação de mais um mês de dados negativos referentes à base de beneficiários - no início de setembro, foram divulgados os dados da ANS referentes ao mês de julho, que mostraram mais um mês de perdas de beneficiários pela empresa (-9 mil em relação ao mês anterior). No mesmo período, o Ibovespa valorizou 3.4%.

- ODPV3 x BBSE3 (-0.08%)**

Em setembro, as ações da Odontoprev valorizaram 1.0%, enquanto as ações da BB Seguridade subiram 1.3%. Enxergamos a Odontoprev como a empresa com melhor desempenho operacional no setor de saúde nos últimos 5 anos, com potencial de revisão de lucros para cima em 2026, e negociando a múltiplos atrativos – 7.6x lucro 2026, com 12% de *dividend yield*. Já a BB Seguridade, embora também tenha um *dividend yield* atrativo, na casa dos 12%, enfrenta um cenário operacional mais desafiador em função do impacto das altas taxas de juros e do aumento da inadimplência na carteira de crédito do Banco do Brasil.

Solana Long and Short +3.89% FIC de FIM	Solana Equity Hedge +5.81% FIC de FIM	Solana Ações +5.26% FIC de FIA	Solana Long Biased +4.86% FIC de FIA	
Ibovespa +3.40%	Vol 30D Ibovespa 13.81%	USDBRL -1.91%	CDI +1.22%	IPCA + yield IMA-B +0.88%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- MOTV3 x ALOS3 (-0.08%)**

As ações da Motiva avançaram 3,3% no mês, com o anúncio do reequilíbrio econômico-financeiro da ViaQuatro e da assinatura de um aditivo para a execução de duas novas estações, com capex estimado em R\$ 3,9 bilhões. O Motiva Day (realizado em setembro) também trouxe mensagens positivas, com uma curva de eficiência mais otimista e maior clareza sobre a estratégia de otimização de portfólio e execução de investimentos. Do outro lado, as ações da Allos subiram 8,2%, impulsionadas pela expectativa de corte de juros e pelo anúncio do cancelamento de ações em tesouraria, e maior espaço para execução de recompra adicional.

Solana Long and Short +3.89% FIC de FIM	Solana Equity Hedge +5.81% FIC de FIM	Solana Ações +5.26% FIC de FIA	Solana Long Biased +4.86% FIC de FIA	
Ibovespa +3.40%	Vol 30D Ibovespa 13.81%	USDBRL -1.91%	CDI +1.22%	IPCA + yield IMA-B +0.88%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2025	FUNDO	0.65%	-0.37%	0.21%	1.29%	4.17%	1.62%	0.24%	0.85%	3.89%				13.17%	236.15%
	% CDI	64%	-	22%	123%	366%	148%	19%	73%	319%				127%	118%
2024	FUNDO	0.43%	1.20%	0.07%	-1.03%	-1.55%	-0.07%	0.56%	-1.22%	0.93%	1.27%	-0.51%	0.52%	0.54%	197.04%
	% CDI	44%	150%	8%	-	-	-	62%	-	111%	137%	-	56%	5%	114%
2023	FUNDO	0.35%	0.63%	0.41%	0.09%	2.51%	0.16%	2.11%	1.21%	0.53%	-0.35%	2.18%	1.44%	11.83%	195.43%
	% CDI	31%	69%	35%	9%	223%	15%	197%	106%	55%	-	238%	161%	91%	134%
2022	FUNDO	1.87%	-1.01%	-0.16%	2.32%	0.04%	0.26%	1.71%	3.93%	2.02%	1.69%	-0.20%	2.00%	15.34%	164.18%
	% CDI	256%	-	-	278%	4%	25%	165%	336%	189%	166%	-	178%	124%	140%
2021	FUNDO	0.16%	3.58%	-1.81%	2.10%	0.95%	0.77%	1.79%	0.66%	1.46%	-2.61%	-0.58%	2.82%	9.51%	129.04%
	% CDI	105%	2658%	-	1012%	352%	251%	504%	154%	330%	-	-	367%	215%	138%
2020	FUNDO	3.49%	0.59%	-4.70%	3.45%	1.94%	0.76%	0.55%	1.09%	-0.62%	-0.22%	-1.20%	0.92%	5.94%	109.15%
	% CDI	928%	202%	-	1210%	824%	356%	283%	680%	-	-	-	557%	215%	128%
2019	FUNDO	0.14%	0.86%	0.62%	-0.05%	0.85%	0.04%	0.73%	2.01%	-0.10%	1.99%	-0.51%	1.60%	8.46%	97.43%
	% CDI	26%	174%	132%	-	157%	10%	128%	401%	-	414%	-	428%	142%	122%
2018	FUNDO	0.31%	0.52%	1.41%	2.74%	0.16%	0.53%	0.94%	-0.12%	0.80%	0.09%	-0.05%	0.92%	8.54%	82.02%
	% CDI	54%	112%	265%	530%	31%	103%	173%	-	170%	17%	-	186%	133%	117%
2017	FUNDO	2.27%	1.54%	0.94%	0.74%	0.44%	0.68%	0.91%	0.56%	1.96%	-0.20%	-1.08%	0.35%	9.46%	67.71%
	% CDI	209%	178%	89%	94%	48%	84%	114%	70%	308%	-	-	65%	95%	113%
2016	FUNDO	1.19%	1.19%	-0.29%	2.31%	0.84%	1.36%	1.18%	1.29%	1.26%	1.84%	1.18%	1.76%	16.19%	53.22%
	% CDI	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%
2015	FUNDO	0.98%	1.39%	0.54%	-0.08%	2.11%	1.89%	1.36%	1.47%	0.10%	-0.22%	2.14%	1.96%	14.47%	31.87%
	% CDI	105%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%
2014	FUNDO	1.45%	1.64%	0.23%	0.74%	1.63%	1.20%	1.75%	0.39%	0.81%	1.57%	1.41%	0.74%	14.41%	15.21%
	% CDI	172%	209%	31%	90%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%
2013	FUNDO										0.11%	-0.32%	0.90%	0.70%	0.70%
	% CDI										319%	-	115%	45%	45%

Solana Long and Short +3.89%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +5.81%
FIC de FIM

Solana Ações +5.26%
FIC de FIA

Solana Long Biased +4.86%
FIC de FIA

Ibovespa +3.40%

Vol 30D Ibovespa 13.81%

USDBRL -1.91%

CDI +1.22%

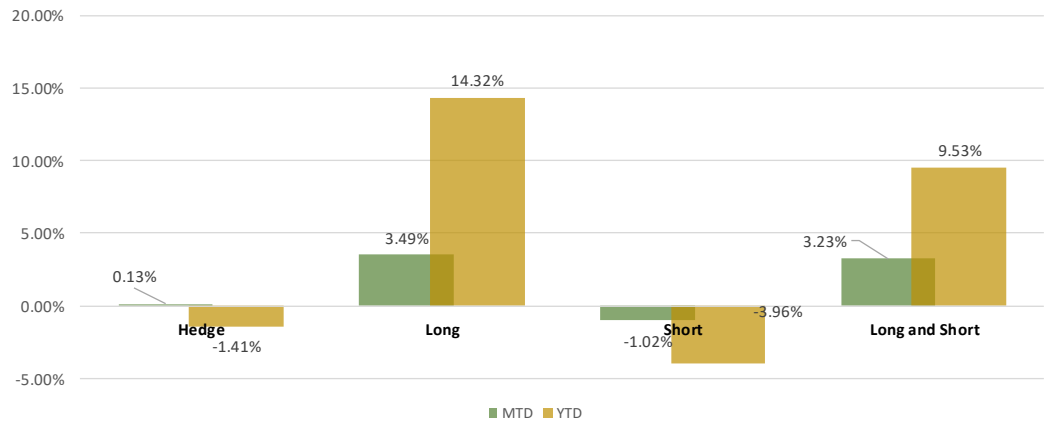
IPCA + yield IMA-B +0.88%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	5.81%	19.54%	166.62%
CDI	1.22%	10.36%	111.05%
IBOV	3.40%	21.58%	136.82%

Solana Equity Hedge FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
Long Ouro	0.87%
TKO CN x COPX	0.52%
Long ELET3	0.38%
Short TAEE11	-0.21%
ODPV3 x BBSE3	-0.17%
Long EVEX	-0.16%



Destaques Positivos:

Long Ouro (+0.87%)

A estratégia Long Ouro consiste em posições compradas em G Mining Ventures (GMIN +34.3% no mês), Aura Minerals (AUGO +27.4% e AURA33 +20.8%) e vendas na ETF GLD, que replica o preço da *commodity* (+11.8%). Em setembro, o preço do ouro continuou em sua trajetória altista, valorizando 11.9%, fechando o mês no histórico patamar de US\$ 3858.96 por onça. Essa forte valorização foi benéfica para as mineradoras de ouro dada a alavancagem operacional das empresas frente a preços mais altos da *commodity*, o que levou à performance superior de G Mining e Aura.

TKO CN x COPX (+0.52%)

Em setembro, as ações da Taseko Mines valorizaram 31.7%, impulsionadas pela valorização de 4.0% no preço do cobre, bem como pela notícia de mais uma disrupção na oferta da *commodity*, dessa vez decorrente de um acidente na mina de Grasberg, na Indonésia, a 2a maior do mundo, que levou a revisões para baixo das estimativas de produção em 2025 e 2026 da Freeport. No mesmo período, o ETF COPX, que congrega os principais produtores de cobre do mundo, valorizou 20.1%

Long ELET3 (+0.38%)

As ações ordinárias da Eletrobras subiram 16.7% em setembro. Não identificamos nenhuma notícia específica da empresa, no entanto, além do humor mais positivo para ações brasileiras, vimos uma maior preocupação com o nível dos reservatórios das hidrelétricas na região Sudeste dado o clima muito seco, que levou os preços *spot* de energia a atingirem níveis elevados, acima de R\$300/MWh. Com isso, as perspectivas para os resultados futuros da tem aumentado.

Destaques Negativos:

Short TAEE11 (-0.21%)

As ações da Taesa subiram 5.1% no mês, sem razão específica. Acreditamos que a valorização esteja alinhada ao desempenho do Ibovespa, que subiu 3.4% no mês, e do setor elétrico em geral (ELET3 +16.7% / CSMG3 +15.4% / ENEV3 +9.5% / SBSP3 +7.9% / SAPR11 +7.4% / ALUP11 +7.3% / CPLE6 +7.2% / ISAE4 +6.3% / NEOE3 +5.0% / ENGI11 +4.2%). Acreditamos que as ações da Taesa seguem sobrevalorizadas de acordo com nossas análises, com uma TIR real (Taxa Interna de Retorno) de 7.5%, em linha com o retorno dos títulos públicos NTN-B.

ODPV3 x BBSE3 (-0.17%)

Em setembro, as ações da Odontoprev valorizaram 1.0%, enquanto as ações da BB Seguridade subiram 1.3%. Enxergamos a Odontoprev como a empresa com melhor desempenho operacional no setor de saúde nos últimos 5 anos, com potencial de revisão de lucros para cima em 2026, e negociando a múltiplos atrativos – 7.6x lucro 2026, com 12% de *dividend yield*. Já a BB Seguridade, embora também tenha um *dividend yield* atrativo, na casa dos 12%, enfrenta um cenário operacional mais desafiador em função do impacto das altas taxas de juros e do aumento da inadimplência na carteira de crédito do Banco do Brasil.

Solana Long and Short +3.89% FIC de FIM	Solana Equity Hedge +5.81% FIC de FIM	Solana Ações +5.26% FIC de FIA	Solana Long Biased +4.86% FIC de FIA	
Ibovespa +3.40%	Vol 30D Ibovespa 13.81%	USDBRL -1.91%	CDI +1.22%	IPCA + yield IMA-B +0.88%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- Long EVEX (-0.16%)

As ações da Eve recuaram 3,1% em setembro (-5,2% em reais), ainda refletindo a maior queima de caixa observada no segundo trimestre do ano e a pressão do recente aumento de capital, precificado com desconto de aproximadamente 17% em relação ao preço de mercado. O mercado segue aguardando avanços no desenvolvimento e certificação do seu protótipo.

Solana Long and Short +3.89% FIC de FIM	Solana Equity Hedge +5.81% FIC de FIM	Solana Ações +5.26% FIC de FIA	Solana Long Biased +4.86% FIC de FIA	
Ibovespa +3.40%	Vol 30D Ibovespa 13.81%	USDBRL -1.91%	CDI +1.22%	IPCA + yield IMA-B +0.88%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2025	FUNDO	0.08%	-0.08%	0.97%	2.37%	5.38%	2.07%	-1.27%	2.93%	5.81%				19.54%	166.62%
	CDI	1.01%	0.99%	0.96%	1.06%	1.14%	1.10%	1.28%	1.16%	1.22%				10.36%	111.05%
2024	FUNDO	-1.22%	-0.59%	-0.51%	-2.34%	-3.52%	-0.08%	0.83%	-0.06%	0.85%	-0.36%	-0.93%	-1.12%	-8.76%	123.03%
	CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	10.88%	91.23%
2023	FUNDO	0.14%	-2.46%	-1.44%	-1.07%	3.81%	-0.27%	2.84%	-0.65%	-0.52%	-0.52%	4.17%	2.34%	6.29%	144.43%
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%		72.47%
2022	FUNDO	-1.08%	-0.81%	0.46%	2.58%	-0.67%	-0.67%	1.44%	9.77%	3.67%	2.61%	-6.05%	1.71%	12.92%	129.96%
	CDI	0.73%	0.76%	0.93%	0.83%	1.03%	1.02%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	1.12%	12.39%		52.58%
2021	FUNDO	-1.10%	3.87%	0.24%	5.28%	1.51%	2.77%	-2.03%	1.26%	0.53%	-6.54%	-1.27%	6.09%	10.40%	103.64%
	CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.49%	0.59%	0.77%	4.42%	35.76%
2020	FUNDO	2.33%	0.37%	-8.62%	4.63%	0.81%	2.94%	2.04%	2.96%	-2.73%	-1.37%	1.54%	3.80%	8.26%	84.45%
	CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	30.01%
2019	FUNDO	1.46%	1.31%	-0.15%	-1.31%	3.44%	-0.16%	0.87%	3.82%	-0.87%	2.11%	1.38%	2.75%	15.49%	70.38%
	CDI	0.54%	0.49%	0.47%	0.52%	0.54%	0.47%	0.57%	0.50%	0.46%	0.48%	0.38%	0.37%	5.96%	26.52%
2018	FUNDO	1.51%	2.93%	2.01%	3.57%	-0.05%	0.95%	1.80%	-0.60%	0.28%	-1.59%	-0.65%	2.65%	13.43%	47.53%
	CDI	0.58%	0.46%	0.53%	0.52%	0.52%	0.52%	0.54%	0.57%	0.47%	0.54%	0.49%	0.49%	6.42%	19.40%
2017	FUNDO	5.77%	2.13%	0.17%	0.76%	-0.97%	3.28%	2.80%	1.92%	5.84%	0.39%	-3.56%	1.91%	21.99%	30.06%
	CDI	1.08%	0.86%	1.05%	0.79%	0.93%	0.81%	0.80%	0.80%	0.64%	0.64%	0.57%	0.54%	9.93%	12.20%
2016	FUNDO											2.11%	4.41%	6.61%	6.61%
	CDI											0.93%	1.12%	2.06%	2.06%

Solana Long and Short +3.89%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +5.81%
FIC de FIM

Solana Ações +5.26%
FIC de FIA

Solana Long Biased +4.86%
FIC de FIA

Ibovespa +3.40%

Vol 30D Ibovespa 13.81%

USDBRL -1.91%

CDI +1.22%

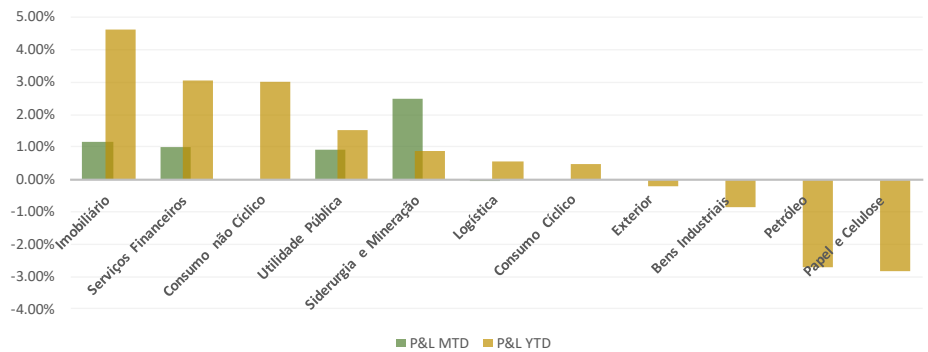
IPCA + yield IMA-B +0.88%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	5.26%	3.77%	21.22%
IBOV	3.40%	21.58%	45.33%

Solana Ações FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Siderurgia e Mineração	2.49%
Imobiliário	1.17%
Serviços Financeiros	1.00%
Logística	-0.05%



Destaques Positivos:

- Siderurgia e Mineração (+2.49%)**
As ações do setor de siderurgia e mineração foram os grandes destaques do fundo em setembro, puxadas pela forte valorização do ouro (+11,9%) e do cobre (+4.0%) no período, o que impulsionou as performances de G Mining Ventures (+34.3%), Aura Minerals (+27.4%), e Ero Copper (+41,1%).
- Imobiliário (+1.17%)**
O setor imobiliário apresentou contribuição positiva para o fundo. O início da nova Faixa 4 do programa Minha Casa Minha Vida e a expectativa de ajustes nas curvas de renda e subsídios impulsionaram as ações das incorporadoras voltadas à baixa renda, com destaque para Plano & Plano (+18.0%) e Tenda (+9.3%). No segmento de média e alta renda, o ritmo de vendas saudável aliado à perspectiva de cortes da Selic sustentou o desempenho positivo de Cyrela no período (+9.2%).
- Serviços Financeiros (+1.00%)**
As ações do setor de serviços financeiros geraram um resultado positivo para o fundo em setembro, com destaque para as empresas de meios de pagamento (STNE +14.8% e PAGS +11.6%). As ações dos bancos também contribuíram para a performance do setor, com BTG Pactual (+7.6%) e Bradesco (+7.0%) apresentando os melhores desempenhos para o fundo.

Destaques Negativos:

- Logística (-0.05%)**
O setor de logística apresentou performances bem distintas ao longo do período. Os destaques foram: Rumo (+9.8%) e Motiva (+3.3%) do lado positivo, e Vamos (-20.3%) e HBSA (-4.3%) do lado negativo. Acreditamos que as ações da Rumo apresentaram uma recuperação em função da perspectiva de corte de juros e um bom volume transportado no mês de agosto. Já as ações da Vamos foram afetadas por um ambiente operacional mais desafiador com retomadas de ativos em patamares elevados e margens de seminovos pressionadas.

Solana Long and Short +3.89% FIC de FIM	Solana Equity Hedge +5.81% FIC de FIM	Solana Ações +5.26% FIC de FIA	Solana Long Biased +4.86% FIC de FIA	
Ibovespa +3.40%	Vol 30D Ibovespa 13.81%	USDBRL -1.91%	CDI +1.22%	IPCA + yield IMA-B +0.88%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2025	Fundo	0.96%	-10.23%	0.12%	4.84%	3.72%	2.24%	-7.39%	5.53%	5.26%				3.77%	21.22%
	Ibovespa	4.86%	-2.64%	6.08%	3.69%	1.45%	1.33%	-4.17%	6.28%	3.40%				21.58%	45.33%
2024	Fundo	-7.99%	1.03%	1.54%	-7.32%	-1.40%	0.51%	0.04%	1.31%	-4.52%	-0.46%	3.58%	-2.12%	-15.33%	16.82%
	Ibovespa	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%	19.53%
2023	Fundo	6.81%	-9.11%	-1.21%	3.19%	9.65%	7.15%	5.63%	-1.06%	0.62%	-6.72%	9.25%	7.29%	33.69%	37.97%
	Ibovespa	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	33.35%
2022	Fundo	6.65%	-4.26%	3.79%	-10.31%	-2.03%	-10.73%	6.27%	9.37%	0.76%	5.88%	-14.03%	-4.23%	-15.13%	3.21%
	Ibovespa	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	9.05%
2021	Fundo	-0.04%	1.83%	4.29%	6.67%	2.50%	3.25%	-5.06%	-1.54%	-1.68%	-7.81%	-1.88%	6.75%	6.34%	21.60%
	Ibovespa	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	4.17%
2020	Fundo								-1.48%	-5.18%	-3.34%	16.17%	9.00%	14.35%	14.35%
	Ibovespa								-1.25%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	18.28%	18.28%

Solana Long and Short +3.89%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +5.81%
FIC de FIM

Solana Ações +5.26%
FIC de FIA

Solana Long Biased +4.86%
FIC de FIA

Ibovespa +3.40%

Vol 30D Ibovespa 13.81%

USDBRL -1.91%

CDI +1.22%

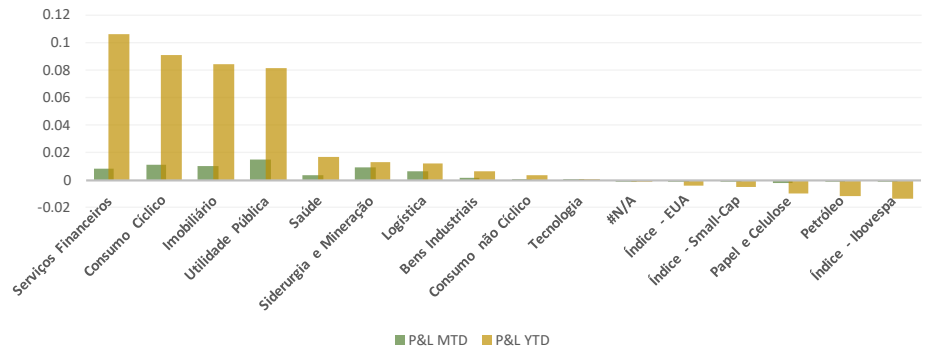
IPCA + yield IMA-B +0.88%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG BIASED: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long Biased FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	4.86%	31.26%	42.44%
IPC-A + yield IMA-B	0.88%	9.63%	29.49%
IBOV	3.40%	21.58%	42.08%

Solana Long Biased FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Long ELET3	0.58%
TKO CN x COPX	0.55%
Long AURA33	0.52%
Long SUZB3	-0.22%
Long HAPV3	-0.12%
Short SGML	-0.11%



Destaques Positivos:

- Long ELET3 (+0.58%)**
As ações ordinárias da Eletrobras subiram 16.7% em setembro. Não identificamos nenhuma notícia específica da empresa, no entanto, além do humor mais positivo para ações brasileiras, vimos uma maior preocupação com o nível dos reservatórios das hidrelétricas na região Sudeste dado o clima muito seco, que levou os preços *spot* de energia a atingirem níveis elevados, acima de R\$300/MWh. Com isso, as perspectivas para os resultados futuros da tem aumentado.
- TKO CN x COPX (+0.55%)**
Em setembro, as ações da Taseko Mines valorizaram 31.7%, impulsionadas pela valorização de 4.0% no preço do cobre, bem como pela notícia de mais uma disrupção na oferta da commodity, dessa vez decorrente de um acidente na mina de Grasberg, na Indonésia, a 2a maior do mundo, que levou a revisões para baixo nos *guidances* de produção de 2025 e 2026 da Freeport. No mesmo período, o ETF COPX, que congrega os principais produtores de cobre do mundo, valorizou 20.1%.
- Long AURA33 (+0.52%)**
Em setembro, o preço do ouro continuou em sua trajetória de alta, valorizando 11.9% para fechar o mês no patamar de US\$ 3858.96 por onça. Essa forte valorização foi benéfica para as mineradoras de ouro dada a alavancagem operacional das empresas frente a preços mais altos da *commodity*, o que levou à performance superior da Aura Minerals (+20.8%).

Destaques Negativos:

- Long SUZB3 (-0.22%)**
As ações da Suzano desvalorizaram 4.9% no mês de setembro, impactadas pelas dificuldades enfrentadas pela empresa na implementação do aumento de US\$ 20/tonelada de celulose vendida na China. Segundo relatos de fontes do setor, os clientes resistiram ao aumento anunciado, negociando um reajuste menor, ao redor de US\$ 10/tonelada.
- Long HAPV3 (-0.12%)**
As ações da HapVida desvalorizaram 14.0% em setembro, impactadas pela divulgação de mais um mês de dados negativos referentes à base de beneficiários - no início de setembro, foram divulgados os dados da ANS referentes ao mês de julho, que mostraram mais um mês de perdas de beneficiários pela empresa (-9 mil em relação ao mês anterior).
- Short SGML (-0.11%)**
As ações da Sigma Lithium encerraram o mês com queda de 4.5%, porém a nossa posição vendida nas ações da empresa foi montada ao longo do período e gerou uma perda para o fundo. No fim do mês as ações de todas empresas do setor foram impulsionadas pelo anúncio do governo norte-americano de um investimento estratégico na empresa Lithium Americas, que atua nos Estados Unidos. A visão de que o governo dos EUA considera o lítio um mineral estratégico gerou a expectativa de novos investimentos no setor, o que levou a uma valorização generalizada das empresas expostas à *commodity*.

Solana Long and Short +3.89% FIC de FIM	Solana Equity Hedge +5.81% FIC de FIM	Solana Ações +5.26% FIC de FIA	Solana Long Biased +4.86% FIC de FIA	
Ibovespa +3.40%	Vol 30D Ibovespa 13.81%	USDBRL -1.91%	CDI +1.22%	IPCA + yield IMA-B +0.88%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2025	Fundo	2.37%	-2.96%	2.56%	9.01%	8.24%	2.04%	-3.62%	5.89%	4.86%				31.26%	42.44%
	IPC-A + Yield IMA-B	0.96%	1.27%	1.48%	1.10%	1.01%	0.81%	1.02%	0.70%	0.88%				9.63%	29.49%
	Ibovespa	4.86%	-2.64%	6.08%	3.69%	1.45%	1.33%	-4.17%	6.28%	3.40%				21.58%	42.08%
2024	Fundo	-3.65%	-0.07%	-0.07%	-3.49%	-1.40%	0.74%	6.00%	2.34%	0.15%	-0.17%	-1.71%	-1.20%	-2.87%	8.52%
	IPC-A + Yield IMA-B	0.99%	0.99%	1.01%	0.80%	0.91%	0.88%	0.87%	0.71%	0.73%	1.10%	0.90%	1.08%	11.59%	18.11%
	Ibovespa	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%	16.87%
2023	Fundo				0.03%	2.26%	2.63%	1.87%	-1.40%	-0.49%	-2.51%	6.53%	2.53%	11.72%	11.72%
	IPC-A + Yield IMA-B				0.06%	0.97%	0.54%	0.47%	0.67%	0.67%	0.74%	0.71%	0.85%	5.84%	5.84%
	Ibovespa				1.47%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	30.37%	30.37%

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.
Rua Tabapuã 841, 3º andar - Cj. 31
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br| contato@solanacapital.com.br

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM
Praia de Botafogo 501, 5º andar | 22250-040
Botafogo | Rio de Janeiro - RJ | Tel: +55-11-3383-2000
www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria



DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. |Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. |O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.